



Plano de Actividades 2009

A mudança de instalações e de órgãos dirigentes da associação deverá ser uma oportunidade para uma reestruturação orgânica, administrativa e metodológica da Alambi.

Pretende-se uma adaptação às novas realidades de apoios financeiros, uma potenciação do aproveitamento das novas instalações, e uma melhoria do contacto com os sócios.

Deverá ser actualizada a base de dados de sócios e efectuados contactos por forma a tentar aumentar a cobrança das quotas com recurso a transferência ou débito directo.

A associação deverá continuar a ter uma forte presença na internet, através do site com constante renovação dos seus conteúdos. A presença na Comunicação Social, local e nacional, deverá ser utilizada como forma de intervenção, informação e sensibilização da comunidade local para as questões ambientais.

A Alambi deverá dar continuidade à presença nas comissões e conselhos locais onde está representada, e ao trabalho que nelas vem desenvolvendo. Deverá ainda continuar a acompanhar e participar nos trabalhos e avaliações ao nível do Ordenamento do Território e Avaliação de Impactes Ambientais.

Resíduos, Conservação da Natureza, Pedreiras e Educação Ambiental serão áreas prioritárias para o desenvolvimento de projectos dinamizados e coordenados por equipas de trabalho autónomo, responsáveis pela planificação, financiamento e execução dos mesmos. Neste âmbito deverão ser procurados protocolos de parcerias com entidades públicas e privadas, que possibilitem a concretização dos diversos projectos da Alambi.

Deverá continuar e ser fomentada, a cooperação com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente que de nível local e regional (MPI, Ecocartaxo, Grupo Flamingo) quer de âmbito nacional (Quercus, FAPAS).